

O Atendimento Dermatológico Integrativo - uma contextualização do atendimento médico sob a ótica integrativa*

*Integrative Dermatological Consultation - Contextualizing medical assistance within an integrative perspective**

Tânia Nely Rocha¹

Resumo: A riqueza e a amplitude da dermatologia integrativa despertam o desejo de buscar novos conhecimentos, dos quais, neste texto, os autores destacam a psicoterapia integrativa e ecológica que, acreditam, acrescenta idéias e práticas muito significativas, que ajudam a aprimorar o relacionamento médico/paciente. Ao atender o paciente, a dermatologia integrativa privilegia as dimensões do funcionamento humano, baseando-se em seis abordagens: fisiológica, comportamental, cognitiva, afetiva, sistêmica e ecológica. Nesse atendimento integrativo considera-se o paciente como um todo, procurando-se atingir a excelência no relacionamento interpessoal médico/paciente.

Palavras-chave: dermatologia; medicina psicosomática; psicoterapia.

Summary: The wealth and breadth of integrative dermatology has motivated the search for further knowledge, regarding which the authors draw attention to integrative and ecological psychotherapy that they consider contributes highly significant concepts and techniques, which help optimize the physician/patient relationship.

In attending patients, integrative dermatology underscores the dimensions of human function based on six approaches: physiological, behavioral, cognitive, affective, systemic and ecological. Integrative Dermatology views patients as a whole, and excellency is sought in the physician-patient interpersonal relationship.

Key words: dermatology; psychosomatic medicine; psychotherapy.

INTRODUÇÃO

A psiconeuroimunologia, desde a década de 1970, acumulou grande volume de evidências de que a mente e o corpo estão em interação permanente por meio de alterações elétricas do córtex cerebral, geradas por pensamentos e por comunicadores químicos do sistema neuroendócrino, do sistema imunológico e dos órgãos e seus receptores celulares. A pele participa desse grande sistema integrado como órgão de imunovigilância avançado por meio dos queratinócitos, das células de Langerhans, das células de Merkel, dos linfócitos residentes e das células endoteliais

INTRODUCTION

Psychoneuroimmunology, since the 1970s, has accumulated a great body of evidence that the mind and body are in permanent interaction through electric alterations of the cerebral cortex generated by thoughts and chemical communicators of both the neuroendocrine and immunological systems, as well as by the organs and their cellular receivers. The skin participates in this major integrated system as the organ of advanced immunovigilance via the keratinocytes, Langerhans cells and Merkel's cells, through the resident lymphocytes and the endothelial cells

Recebido em 24.04.2001. / Received in April, 24th of 2001.

Aprovado pelo Conselho Consultivo e aceito para publicação em 07.08.2002. / Approved by the Consultive Council and accepted for publication in August, 07th of 2002.

* Trabalho realizado na Clínica de Dermatologia Integrativa Dra. Tânia Nely Rocha. / Work done at "Clínica de Dermatologia Integrativa Dra. Tânia Nely Rocha".

¹ Médica dermatologista; coordenadora do Departamento de Dermatologia Integrativa da SBD-2001; Membro certificado clínico pela UNAT-Brasil; psicoterapeuta integrativa pelo Institute for Integrative Psychotherapy-New York, USA; Non Resident Fellow Membership of The American Academy of Dermatology. / M.D. Dermatologist; Coordinator of the Dept. of Integrative Dermatology of SBD-2001; Certified Clinical Member, UNAT-Brazil; Integrative psychotherapist, Institute for Integrative Psychotherapy-New York, USA; Non Resident Fellow Membership of The American Academy of Dermatology.

do plexo capilar, que produzem os próprios mensageiros químicos, bem como recebendo informações do sistema nervoso central pelas terminações nervosas livres.¹

Portanto, o ser humano, em sua unicidade, desregula-se ou se auto-regula, por influência de aspectos fisiológicos e psíquicos, em sua maneira particular de lidar com a vida, em questões tais como as pessoais, conjugais, familiares, profissionais, sociais, ecológicas, espirituais e várias outras demandas pessoais.

A dermatologia integrativa vem-se desenvolvendo mediante a aplicação dos estudos e dos conceitos da psiconeuroimunologia à dermatologia.

Íntimas ligações com o sistema nervoso tornam a pele altamente sensível às emoções. A pele pode estar em contato estreito com necessidades, desejos e medos mais profundos, e todos os problemas cutâneos, independentemente da causa, podem ter impacto emocional de graus variáveis.²

PSICOTERAPIA INTEGRATIVA E DERMATOLOGIA

A conexão entre a pele, o sistema psíquico e as doenças psicossomáticas é abordada pela dermatologia integrativa. Pode-se ampliar os conhecimentos sobre o estado psíquico dos doentes dermatológicos utilizando, em meio a várias ciências, os estudos de psicologia, e, dentre eles, neste texto, os autores destacam a psicoterapia numa abordagem integrativa e ecológica. Essa abordagem tem seu enfoque terapêutico centrado na habilidade do terapeuta em estabelecer uma boa conexão com o paciente. Durante o atendimento o terapeuta pode focalizar seu paciente por diferentes abordagens: fisiológica, comportamental, cognitiva, afetiva, sistêmica e ecológica.^{3,4}

Os autores as têm empregado na dermatologia e as descrevem a seguir, não pretendendo desenvolver uma visão psicoterapêutica, mas expondo seu ponto de vista no enfoque do paciente, por meio dessas técnicas, numa consulta dermatológica (Quadro 1).

Quadro 1: Resumo da psicoterapia integrativa ecológica em relação às questões psíquicas trazidas ao psicoterapeuta. / Chart 1: Summary of ecologically integrated psychotherapy in relation to the psychological questions brought to the psychotherapist

- Visão fisiológica: onde está se refletindo no corpo?
Physiological awareness: where is it being focused in the body?
- Visão comportamental: o que a pessoa está disposta a fazer e o que não?
Behavioral awareness: what is the person willing or not willing to do?
- Visão cognitiva: por que a pessoa se mantém no padrão repetitivo e não vê outras opções?
Cognitive awareness: why does the person persist within a repetitive pattern and why does he or she not see other options?
- Visão afetiva: como a pessoa está se sentindo e o que se desencadeia nela em forma de emoções?
Emotional awareness: how is the person feeling and what is the expression of this in emotions?
- Visão sistêmica: qual o significado disso para a pessoa?
Systemic awareness: what is the meaning of this problem for the person?
- Visão ecológica: qual o significado, para o paciente, da reação das pessoas?
Ecological awareness: what is the meaning, for the patient, of other people's reactions?

of the capillary plexus. These produce their own chemical messengers, as well as receiving information from the central nervous system through free nerve endings.¹

Therefore, human beings, in their uniqueness, are deregulated or self-regulated by the influence of physiological and psychological factors in their personal manner of dealing with life. Included in this are areas such as personal, matrimonial, family, professional, social, ecological, spiritual and various other personal demands.

Integrative dermatology is expanding through the application of the studies and concepts of psychoneuroimmunology to dermatology.

Intimate links with the nervous system cause the skin to be highly sensitive to ones emotions. The skin can be in close contact with needs, desires and deeper fears. Such that all of the cutaneous problems, regardless of cause, can have an emotional impact of varying degree.²

INTEGRATIVE PSYCHOTHERAPY AND DERMATOLOGY

The connection between the skin, psychological system and psychosomatic illnesses is encompassed by integrative dermatology. Knowledge of the psychological state of dermatological patients can be enlarged using, among several other sciences, psychological studies. In this paper, the authors deal with psychotherapy using an integrative and ecological approach. This approach has its therapeutic focus centered in the therapist's ability to establish a good relationship with the patient. During the consultation the therapists can focus on their patients from different aspects: physiological, behavioral, cognitive, emotional, systemic and ecological.^{3,4}

The authors have used these concepts in dermatology and describe them below, what follows is not intended to develop a vision of psychotherapy, but to divulge their point of view in terms of focusing on the patient, through these techniques, during a dermatological consultation (Chart 1).

Abordagem Fisiológica

Refere-se a um dos aspectos da doença dermatológica que é sua localização (onde está a lesão?). Que sintomas o paciente tem na lesão e no corpo todo? Com interesse pelo paciente, o dermatologista conhecerá os aspectos da doença que motivaram aquela consulta.

Ainda que, por exemplo, o paciente fale que "a doença está na cara", mesmo assim é prudente perguntar o que "na cara" está incomodando o paciente, pois pode-se errar ao dizer que é o cloasma e o que o aborrece ser de fato acne ou telangiectasias nas proximidades das narinas ou tudo isso. Perguntando, não se corre o risco de provar ao paciente que sua doença, na verdade, está muito visível ou criar para ele um incômodo antes inexistente (orelha de abano, por exemplo, para alguns não é problema, é característica familiar; para outros é motivo de vergonha).

Abordagem Comportamental

Diz respeito a procedimentos apresentados pelo paciente, os quais ocasionam melhora ou piora da doença, e às mudanças que são necessárias, em prol de sua saúde, incluindo aqui as prescrições que o orientam quanto às transformações indispensáveis.

O indivíduo com lúpus eritematoso cutâneo, por exemplo, precisa conscientizar-se de que não se pode expor ao sol sem a proteção solar e que, mesmo com ela, deve escolher horários adequados para fazê-lo. Muitas vezes o paciente tem essa consciência, mas não dá importância ao fato em si e não torna efetivas as orientações do dermatologista. A abordagem comportamental informa ao paciente as condutas que melhoram ou pioram a doença.

Abordagem Cognitiva

É aquela que convida o paciente a pensar sobre sua doença e a entender o porquê de seus problemas de pele. Quando o paciente comprehende por que a doença está presente daquela forma e naquele momento de sua vida, pode então melhor colaborar com o tratamento.

Pensando sobre sua vida, o paciente poderá até estabelecer um planejamento para melhorar sua qualidade, superando obstáculos e aceitando limitações estruturais ou funcionais que venham a existir.

Uma paciente com acne escoriada neurótica, por exemplo, que, compreendendo que a escoriação não ocorre só pela acne em si, mas sim porque fere as lesões em momentos de estresse, tristeza ou culpa, poderá entender que deve associar ao tratamento medicamentoso técnicas de melhoria de qualidade de vida e compreender que, antes de tudo, a ajuda para a cura virá dela mesma.

Physiological Approach

One of the important aspects of dermatological disease is its location (where is the lesion?). What symptoms does the patient present in the lesion and in the body as a whole? Arising from interest in the patient, the dermatologist will become aware of those aspects of the disease that motivated the consultation.

For example, the patient affirms that his or her disease is obvious, even so it is prudent to ask exactly what about this "obvious" is inconveniencing the patient, since the patient could mistakenly say that the chloasma is upsetting him or her, when in fact it is the acne or telangiectasia in the proximity of the nostrils, or all the above. By such questioning, the risk is reduced of demonstrating to the patient that the disease is actually very apparent or create a discomfort that did not exist before (floppy ears, for instance, for some is not a problem, it is just a family characteristic; while for others it is a source of embarrassment).

Behavioral Approach

This relates to procedures being utilized by the patients, which are either improving or aggravating the disease, and to the changes that are necessary, on behalf of their health, including the recommendations that orient them toward the necessary transformations.

Individuals with cutaneous erythematous lupus, for instance, need to become aware that they cannot expose themselves to the sun without solar protection and that, even with it is used, they should choose appropriate times of the day. Often the patient has been so counseled, but does not attribute sufficient importance and consequently the dermatologist's orientations are ineffective. Thus the behavioral approach informs the patient of the conducts that will improve or aggravate the disease.

Cognitive Approach

It is that in which the patient is invited to think about the disease and to understand the reason underlying the skin problems. Once the patients understand why the disease is present in that manner and moment of life, they can then better cooperate in the treatment.

Thinking about his own life, the patient can even establish his own plan to improve its quality, overcoming obstacles and accepting eventual structural or functional limitations.

For example, a neurotic patient with excoriated acne, having understood that excoriation is not caused by acne alone, but because she hurts herself in moments of stress, sadness or guilt feelings, will realize that she must combine the medical treatment with techniques to improve the quality of life. The patients must become aware that, above all, help for the cure must come from within themselves.

Abordagem Afetiva

Refere-se às sensações que o paciente apresenta ao estar doente, bem como a seus sentimentos em relação àquela doença, ao modo como cada pessoa vivencia emocionalmente o que aconteceu, aos mecanismos de defesa que usa e a seus significados para a pessoa. O médico vai atuar de acordo com o paciente, auxiliando-o a dissolver as defesas que podem impedi-lo de fazer o tratamento correto e chegando o mais perto possível da harmonia, favorecendo, assim, a cura do paciente.

O médico estará fazendo uma abordagem afetiva, por exemplo, quando, ao atender o adolescente com acne, procurar saber como ele se sente tendo acne naquele grau e naquele momento da vida e que sentimentos ocorrem por apresentar essa manifestação na pele - vergonha e vontade de se esconder são as respostas mais freqüentes.

Abordagem Sistêmica

Lida-se, nessa abordagem, com o significado da doença no corpo do paciente como um todo. Que repercussão a doença tem no corpo? A que outras doenças sistêmicas a dermatose em si pode estar associada?

Várias doenças dermatológicas são indícios de doenças sistêmicas, por exemplo, necrobiose lipídica, acantoses nigricante maligna, eritema *gyratum repens*.⁵ Pensando de uma forma abrangente e considerando o corpo como um sistema, nessa abordagem o conhecimento depende de amplo saber médico.

Abordagem Ecológica

Diz respeito ao modo como o paciente experimenta a reação das pessoas em relação a sua doença e qual o significado dessa reação para ele.

Está-se fazendo uso da abordagem ecológica quando se procura conhecer como o adolescente com acne se relaciona socialmente no período em que está com essa dermatose, se a acne o atrapalha em alguma atividade social, como ir a festas, namorar, ir à escola, ou se não o incomoda em nada.

Associando a psicoterapia à dermatologia

Essas abordagens foram assim aplicadas ao paciente com dermatoses num atendimento com abordagem da Dermatologia integrativa, considerando-se as peculiaridades dessa área de atuação profissional (Quadro 2).

Métodos da psicoterapia integrativa aplicada à dermatologia integrativa

Além das abordagens também é importante considerar os métodos de atendimento integrativo,⁶ aliados aos procedimentos da prática médica usual, que são:

- a) sintonia (harmonia com o paciente): é processo

Affective Approach

This refers to the sensations that the patients experience when sick, as well as their feelings in relation to the disease, how each person deals emotionally with what happened, to the defense mechanisms they use and what these signify. The doctor will act according to each patient, aiding him or her to dissolve defenses that could impede achieving correct treatment. They thus arrive as closely as possible to a harmony and thereby promote the patient's cure.

The doctor will be making an approach on the emotional level, for instance, when assisting an adolescent with acne, by trying to understand and asking how the patient feels about having acne in that degree and at that moment of life, and what feelings arise from this manifestation in the skin - shame and a desire to hide themselves are the most frequent answers.

Systemic Approach

This approach deals with the relationship of the disease to the patient's body as a whole. What repercussions is the disease having in the body? To what other systemic diseases can the dermatosis itself be associated?

Several dermatological diseases are indications of systemic diseases, for instance, lipoid necrobiosis, malignant acanthosis nigricans or erythema gyrum repens.⁵ Using contextual thinking and considering the body as a system, this approach requires ample medical knowledge.

Ecological Approach

This concerns what the patient experiences in other people's reactions in relation to the disease and the significance of those reactions.

The ecological approach is in effect when there is an attempt to know how the adolescent with acne relates socially during the period in which he or she has dermatosis, if the acne causes distress in any social activities, as in going to parties, dating, while at school, or if it does not cause any such inconvenience.

Associating psychotherapy to dermatology

These approaches were applied in this manner to the patient with dermatoses in consultation with the approach of integrative Dermatology, the peculiarities of this area of professional performance being taken into consideration (Chart 2).

Methods of integrative psychotherapy applied to integrative dermatology

Besides these approaches it is also important to consider the methods of integrative consultation,⁶ allied to usual procedures of medical practice, namely:

- a) syntomics (harmony with the patient): it is a com-*

Quadro 2: Resumo da associação dos conhecimentos da psicoterapia integrativa ecológica à dermatologia.
Chart 2: Summary of the application of knowledge of ecologically integrated psychotherapy to dermatology.

- Fisiológica: onde está a lesão dermatológica?
Physiological: where is the dermatological lesion?
- Comportamental: o que piora ou melhora a dermatose?
Behavioral: what worsens or improves the dermatosis?
- Cognitiva: por que o paciente está com a dermatose e por que naquele momento de sua vida?
Cognitive: why does the patient have dermatosis and why at this moment of life?
- Afetiva: como o paciente se sente por estar com a doença?
Emotional: how does the patient feel about having the disease?
- Sistêmica: qual o significado da doença dermatológica no corpo?
Systemic: what is the significance of the dermatological disease in the body?
- Ecológica: qual o significado da reação das pessoas em relação à doença?
Ecological: what is the meaning of other people's reactions in relation to the disease?

complexo que se inicia com a empatia, ou seja, o dermatologista deve estar sensível ao paciente, a suas sensações, necessidades ou a seus sentimentos, identificando-se com eles. A sintonia vai além da compreensão cognitiva; trata-se de percepção sinestésica e emocional que o médico desenvolve para conhecer seu paciente e suas peculiaridades de ritmo, afeto e experiências, como se ele experimentasse estar "dentro de sua pele";

b) questionamento: por meio dele e de forma cuidadosa por parte do dermatologista, peculiaridades do paciente, como afeto, pensamentos, fantasias, crenças, movimentos e tensões corporais, esperanças e lembranças há muito mantidas distantes da consciência, seja pela falta de diálogo ou por mecanismos de defesa, podem então tornar-se conscientes;

c) envolvimento: trata-se do interesse em estar sensível ao paciente, que, além de natural, pode ser aprimorado pelo dermatologista, procurando tanto a conexão com o paciente como consigo mesmo, internamente, ao conhecer bem as próprias percepções e sensações. Nesse aspecto é necessário que o dermatologista tenha clareza dos limites do que é do paciente a fim de não ficar reativo, como se se tratasse de algo seu, e de evitar processos de contratransferência.

CONCLUSÃO

A abordagem integrativa em relação ao paciente, a qual valida seus aspectos fisiológicos, comportamentais, cognitivos, afetivos, sistêmicos e ecológicos, e objetiva alcançar a excelência no relacionamento médico/paciente, pode ser utilizada não só na dermatologia, como também em toda a medicina.

Por meio da sintonia com o paciente, do questionamento cuidadoso e do envolvimento e interesse do dermatologista em estar sensível a ele, pode-se ter um atendimento respeitoso no que concerne ao relacionamento médico/paciente.

plex process that begins with empathy, in other words, the dermatologist should be sensitive to the patient and sensitive to his or her needs or feelings and identifying with these. Syntonics goes beyond cognitive understanding; it is synesthetic and emotional perception that the doctor develops in order to understand the patient and peculiarities of personal rhythms, emotions and experiences, as if experiencing what it would be like to be in his or place;

b) questioning: by means of which, when applied carefully by the dermatologist, the patient can become aware of individual peculiarities that have long remained far from their consciousness, whether this be due to lack of dialogue or through defense mechanisms-such as emotions, thoughts, fantasies, faiths, corporal movements and tensions, hopes and memories;

c) Involvement: This relates to the need to be sensitive to the patient, that, besides being innate, can be perfected by the dermatologist, seeking the connection as much with the patient as with himself, internally, becoming well aware of his or her own perceptions and sensations. In this aspect it is necessary that the dermatologist clearly understands the dividing line between that which involves the patient alone, in order not to be reactive, as if involving something within himself/herself, and thus avoiding processes of transference.

CONCLUSION

The integrative approach in relation to patients, in which one takes into account their physiological, behavioral, cognitive, emotional, systemic and ecological aspects, has as its objective to achieve an excellence in the physician/patient relationship. It can be used not only in dermatology but in all other branches of medicine as well.

Through syntonics with the patient, by means of careful questioning and with the dermatologist's involvement, interest and sensitivity, the physician/patient relationship can be one of mutual respect.

Tais métodos podem ser natos para o médico, mas também aprimorados com o estudo e a prática da medicina psicosomática e de alguma linha da psicologia, das quais, neste texto, foi destacada a psicoterapia integrativa e ecológica.

Os autores também consideram importante, para atender pacientes com psicodermatoses, a ampliação dos conhecimentos em psicopatologia e psicofarmacologia, áreas em que há cursos oferecidos em várias instituições psiquiátricas do país.

Acreditam ser extremamente importante que o dermatologista, antes de abordar os problemas psicológicos com o paciente, também tenha tido a precaução de se cuidar emocionalmente em primeiro lugar e de verificar suas questões pessoais. Para que o médico possa abordar as questões psicológicas do paciente, é importante que ele acredite na dimensão de tais problemas e conheça sua importância, a fim de não atribuir ao psicológico o que não lhe pertence nem desqualificar o problema quando estiver diante de um paciente com questões de causas psíquicas, associadas às dermatoses que apresenta.

Foram tratados aqui aspectos das seis abordagens - fisiológica, comportamental, cognitiva, afetiva, sistêmica e ecológica - e dos métodos - sintonia, questionamento e interesse -, que podem ser aplicados no atendimento aos doentes com dermatoses; sabe-se, contudo, que são múltiplos os fatores que trazem sucesso ao profissional. Um bom médico cuida muito bem de aspectos pessoais, tem um bom relacionamento com o paciente, conhece bem a teoria de sua especialidade e sabe aplicá-la, empenhando-se em atualizá-la, tem disponibilidade, força de vontade e, principalmente, humildade para reconhecer que não sabe tudo, visto que a medicina ainda tem muitos aspectos a serem desvendados, e que o que é verdade hoje pode, amanhã, com novas descobertas, passar a conter equívocos ou verdades parciais.

Para finalizar, os autores desejam aqui expressar que esses foram caminhos seguidos e idéias por eles concluídas, com base na integração da ciência médica dermatológica com a ciência da psicologia, mas que válidos são outros vários percursos da ciência médica, biológica e psicológica que, assim sendo, podem ser encontrados e seguidos por um a um dos médicos dermatologistas que optem também pelo viés integrativo. □

REFERÊNCIAS / REFERENCES

1. Azambuja,R D. Dermatologia integrativa: a pele em novo contexto. Anais brasileiros de dermatologia, Rio de Janeiro, 2000;75(4):393-420.
2. Grossbart, TA., Sherman C. Skin deep: a mind /body program for healthy skin. 2th ed. Santa Fé, New México: Health Press, 1992:1-40.
3. Erskine, RG. Theories and methods of an integrative transactional analysis. San Francisco: TA Press, 1977:79-95.
4. Cunha MGG., Crivellari,H. Caminhando com a psicoterapia integrativa.Belo Horizonte: Cultura, 1996:19.
5. Fitzpatrick, JE., Aeling, J.L. Segredos em dermatologia. Porto Alegre: Artmed, 2000:277-300.

Such methods may be natural for the doctor, but may also be perfected in the study and practice of psychosomatic medicine and of a line of psychology which, in this text, highlighted integrative and ecological psychotherapy.

The authors also consider it is important to assist patients with psychodermatoses, the enlargement of knowledge in psychopathology and psychopharmacology, areas in which there are courses offered by several psychiatric institutions in the country.

They believe it is extremely important that the dermatologist, before approaching the psychological problems of the patient, has taken the precaution in the first place of identifying and resolving personal emotional problems. In order for doctors to deal with the patient's psychological problems, it is important that they know the extent of such problems and recognize their importance, so as not to erroneously attribute other factors to the psychological sphere nor to discount this possibility when faced with a patient presenting problems of psychological origins associated to the dermatosis.

Aspects of six approaches were dealt with here: physiological, behavioral, cognitive, emotional, systemic and ecological - and of the methods - syntonics, questioning and personal interest - that can be applied in consultations with patients with dermatoses. It is known, however, that there are multiple factors that bring success to the professional. A good doctor takes great care with personal aspects, has a good relationship with the patient, knows the theory underlying the specialty and how to apply it, besides determination to keep up to date. The physician must have availability, willpower and principally, humility to recognize that he or she does not know everything, since the field of medicine still has many questions to be answered, and what is held true today could, following new discoveries, be demonstrated to contain misunderstandings or partial truths.

To conclude, the authors wish to express that these were paths they followed and ideas which they themselves reached, based upon an integration of the science of medical dermatology and the science of psychology, but that other techniques of medical science, biology, and psychology are also valid; such that they can be found and followed by those dermatologists that likewise opt for the integrative perspective. □

6. Erskine, RG., Moursund, JP., Trautmann, RI. Beyond empathy: a therapy of contact -in- relationship. Brunner/Mazel: Philadelphia, Taylor & Francis Group, 1999:19-119.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: / MAILING ADDRESS:
Tânia Nely Rocha
Rua Professor Moraes 714 - salas 1001 e 1002
Belo Horizonte MG 30150-370
Tel/Fax: (31) 3281411 / 3223-1328
E-mail: tanianely@hotmail.com